A'
Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA

DOMINGO
9
JUNHO-1957
N.º 1315
Ano XXVI Série VIII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

VIAGEM PRESIDENCIAL AO BRASIL

O Senhor Presidente da República foi recebido na Baía e no Rio de Janeiro com inequívocas demonstrações de carinho e regosijo

As agências telegráficas e os enviados especiais da Imprensa portuguesa dão-nos conta das grandes demonstrações de carinho e entusiasmo, bem significativo da amizade luso-brasileira, com que o Senhor General Craveiro Lopes foi recebido na cidade de S. Salvador, capital do Estado da Baía, e depois no Rio de Janeiro, capital federal da grande república irmã, onde o ilustre Chefe da Nação Portuguesa se encontra neste histórico momento.

Brasileiros e Portugueses residentes no Brasil, irmanados no mesmo sentimento lusíada, rivalizam em inequívocas provas de respeito e consideração pelo nosso ilustre Presidente e do seu afecto a Portugal eterno, a quem o Brasil deve a sua estrutura nacional, o privilégio de falar a mesma harmoniosa língua de Camões e a consolação espiritual de os seus filhos serem educados nos mesmos princípios humanitários e cristãos. Os brasileiros devem ainda a unidade do seu território imenso aos antepassados portugueses que o souberam manter íntegro e unido até à sua independência, não obstante os vários invasores, acrescendo a circunstância de esta lhes ter sido concedida, em 1822, pelos próprios governantes portugueses—caso único na história do Novo Mundo!

Por isso, não há brasileiro culto, ou que conheça pelo menos a História de Portugal e do seu país, que não reconheça quanto deve a Portugal que não admire as qualidades civilizadoras dos portugueses, a ciência, a energia e a tenacidade dos seus bravos navegadores de antanho; dos bandeirantes—desses admiraveis desbravadores de terras incultas e inóspitas que souberam transformar em terras férteis, exuberantes, belas e acolhedoras como são hoje as terras do Brasil e das nossas províncias ultramarinas espalhadas por quatro partes do Globo.

Neste momento emocionante em que o nosso digno Chefe do Estado é recebido carinhosamente, triunfalmente, no Brasil glorioso e opulento; nesta maré alta do lusitanismo mundial, deste cantinho de Portugal beijado pelo mesmo Oceano que igualmente beija as luxuriantes terras da Santa Cruz, na pessoa do esclarecido Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, nesta hora de suprema exaltação luso-brasileira, saudamos carinhosamente, comovidamente, o Povo Brasileiro—a Pátria de Pedro II, de José de Alencar, Santos Dumont, Olavo Bilac, Rui Barbosa e Coelho Neto, glória imorredoira da Pátria Portuguesa.

A Semana do Ultramar

Em Espinho

Foi brilhantemente comemorada em Espinho, por iniciativa duma comissão de professores primários locais, a «Semana do Ultramar», movimento de elevado patriotismo, criado e dirigido pela prestigiosa Sociedade de Geografia de Lisboa.

A convite da referida comissão, o Sr. Coronel Alves da Silva, ilustre Comandante Militar de Espinho, pronunciou, na noite de 31 de Maio, no Salão Nobre da Câmara Municipal, e perante selecto e numeroso auditório, uma brilhante e patriótica palestra que foi escutada religiosamente e encantou toda a assistência, pela palavra fácil e persuasiva do distinto conferente.

A mesa de honra foi presidida pelo sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, vereador da Câmara Municipal, que representava o respectivo Presidente, impossibilitado de comparecer por motivos imperiosos. Ladeavam-no os sr.s Coronel Alves da Silva; eng.o Silva Ruivo, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional; representante do G. A. C. A. 3; Capitão Belmiro Pereira director-adjunto da Carreira de Tiro e Comandante do Terço Independente n.º 43 da L. P.; professor Baltazar Alcoforado, Delegado Escolar do Concelho; Artur Cruz, pela Mesa da Misericórdia; dr. Elísio Gomes, Subdelegado da M. P.; Rev.o P.e Costa Maia, Pároco de Espinho; Américo Fernandes da Silva, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio, e Mário Fernando Pinto de Sousa, pelo nosso Jornal.

Fez a apresentação do conferente o sr. Prof. Baltazar Alcoforado, que, depois de focar o significado patriótico da «Semana do Ultramar», referiu-se ao sr. Coronel Alves da Silva com palavras de rasgado elogio.

Levantou-se, depois, o digno Comandante Militar para dar início ao seu magnífico trabalho, começando por saudar a Presidência da Câmara, os professores primários presentes cuja classe enaltece, as crianças das escolas e todos os filhos de Espinho — uma terra que lhe merece uma especial simpatia, Espraia-se em

(Continua na 2.ª página)

Depois da Defesa Frontal a reconstituição da Praia de Banhos

O Sr. Ministro das Obras Públicas, atendendo à petição das forças vivas de Espinho, autorizou já a reconstrução dos esporões fronteiros às ruas 27 e 33, na extenção de 100 metros cada, os quais se achavam há muito tempo desmantelados devido à sua má construção e à acção corrosiva do mar. Os trabalhos respectivos, vão começar brevemente, segundo nos consta.

Apraz-nos dar esta noticia aos nossos leitores pois a decisão do sr. Engenheiro Arantes e Oliveira, vem tranquilizar a população espinhense que receava ver desaparecer, a praia de banhos, da rua 23 para o Sul, devido à falta de esporões para assegurar o necessário assoreamento.

Também o ilustre titular das Obras Públicas autorizou a construção de uma rampa de acesso à praia no extremo sul da mesma, medida que também se impunha, conforme aqui salientamos.

Em nome de Espinho, os nossos agradecimentos a S. Ex.a.

Bombeiros Franceses em Espinho

A convite da Liga dos Bombeiros Portugueses, visitaram Espinho, como convidados de honra, às festas das Bodas, de Prata daquele organismo humanitário, os srs. coroneis Bessou e Beltramelli, do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Paris.

As referidas individualidades francesas visitaram algumas das principais Associações de Bombeiros nosso País, na companhia dos srs. Dr. Moura e Silva e Comandante Fernando Nunes, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Liga.

De passagem pela nossa terra, fizeram uma rápida visita aos quarteis das corporações de bombeiros locais, sendo recebidas pelas respectivas direcções e comandos.

O nosso número dedicado a Matosinhos

Por motivos de força maior não pôde sair hoje, como era nosso desejo, o número de «Defesa de Espinho» dedicado a Matosinhos.

Vamos fazer o possível por publicá-lo no próximo domingo, embora o feriado de amanhã nos dificulte a pretensão por estar encerrada a tipografia.

Cine-Clube de Espinho

A próxima sessão do Cine-Clube de Espinho realiza-se no dia 21 do corrente, pelas 21,45 h., no Teatro S. Pedro, sendo exibida a notável obra-prima do cinema sueco—«Vertigem».

A Feira Semanal

Por amanhã ser feriado nacional obrigatório, a feira semanal que nesse dia devia realizar-se foi adiada para o dia seguinte, ou seja 3.ª-feira, 11 do corrente.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — Farmácia Santos

CAMÕES

O imortal Poeta

Hoje como ontem, Portugal é uma Nação privilegiada, sempre capaz das maiores audácias, é uma Nação de heróis e almas nobres.

Heróis que de glória se cobriram não só combatendo no campo de batalha com reluzentes e impressionantes armas, mas também daqueles que bem souberam enriquecer e tornar conhecido em todo o mundo o nome querido de Portugal, com a grande arma da «pena» e do seu talento literário.

Sabido é que todos os nossos grandes heróis merecem o nosso carinho, a nossa admiração, mas neste 10 de Junho, neste dia de Portugal, de todos nos esquecemos, para no nosso espírito mais vivo, mais brilhante do que nunca, surgir o glorioso nome de Luís Vaz de Camões.

Nascido em Lisboa no ano de 1524, portanto no primeiro quartel do século XVI e filho de Simão Vaz Camões e Ana de Sá Macedo, foi Luís de Camões o grande ilustrador do movimento literário em Portugal, durante o período do Renascimento.

Muito jovem ainda, mas já possuidor de um talento extraordinário, frequenta a Faculdade de Artes na Universidade de Coimbra, altura em que escreve a elegia da Paixão, a qual, segundo opinião entendida, foi dedicada a seu tio Bento, que a esse tempo lhe dirigia os estudos. Em Coimbra, na «florida terra», foram inspiradas as primeiras composições líricas de Camões.

A exemplo de quasi todos os escritores, teve também o seu lugar na côrte, nela brilhando como grande poeta que era, mas nela igualmente sofrendo grandes desgostos, em parte, senão na totalidade, ocasionados por numerosos inimigos que possuía, entre os quais se contam Jerónimo Corte Real e Pedro Andrade Caminha, tendo este último contra o insigne poeta, escrito alguns epigramas. Camões sofreu cruelmente a acção do meio.

E' grandiosa a obra a Portugal legada por Luís de Camões. Numerosas são as suas odes, elegias, éclogas e canções. Cultivou não só o género épico mas também o lírico e dramático. Neste último contam-se os três bem conhecidos autos de tema clássico, El-Rei Seleuco, Filodemo e Anfitriões. Admiráveis e duma brandura que deleita, são os seus sonetos avaliados em número de 280. Ler os sonetos de Camões é ler a página de uma vida atribulada e desiludida mas de consciência e sentimentos nobres.

Pretendendo desculpar-se de qualquer falta literária e como introdução a todos os outros, Camões, escreve o admirável soneto «Enquanto quis fortuna que tivesse». Porém, o mais célebre soneto de Camões, é sem dúvida, «Alma minha gentil que te partiste», segundo se crê, escrito na solidão da cadeia pública de Goa, soneto este em que o amor se encontra espiritualizado e em que o poeta emprega uma linguagem branda e simples.

Mas Camões, de génio tão sublime como revoltado, nome que, no dizer de Schlegel, «vale por si só uma literatura inteira», não foi só o nosso grande poeta. Foi ainda um valoroso soldado que, com todo o vigor do seu braço e com uma energia e dedicação de alma extraordinária, não hesitou nunca em arriscar a própria vida, em defesa da ditosa Pátria sua amada.

E como soldado e na cidade de Mazagão, em renhida luta com os árabes, que o nosso insigne poeta perde o olho direito.

De regresso, [illegible] em que fica órfão de pai e pràticamente na miséria, começa a sentir o rigor da vida e, apesar de angustiosamente tanto clamar pela piedade e misericórdia do céu, esta mostra-se sempre impassível a tanta aflição.

Várias são as paragens que a dita tiveram de o infeliz poeta acolher. Em Macau, desempenha durante dois anos o cargo de Provedor dos defuntos e ausentes. Crê-se que foi aqui, na solidão por ele tão querida da sua gruta e sob o influxo sublime dum grande amor à Pátria, que deu início à grandiosa obra que havia de imortalizar o seu nome.

E' na gruta de Macau, na gruta de Camões, que o poeta num colorido brilhante de descrições, escreve o seu poema até ao Canto III.

Abrazava-lhe o peito o ardente desejo de imortalizar não um homem, não um feito, mas «as armas e os barões», aquele povo que tão bem soube respeitar «as memórias gloriosas» daqueles a quem deviam a Pátria querida, que agora com todo o amor e patriotismo procuravam defender, alargar e enriquecer sob todos os pontos de vista.

Aquela «fúria grande e sonorosa» de que o poeta tanto carecia, é-lhe concedida e, em breve, Camões, contente consigo próprio por ter eternizado um povo, o nobre povo português, mostra glorioso o seu poema que oferece à Pátria na pessoa do Rei.

Em 1578, com 54 anos de idade, após atribulada e ingrata vida, Camões, o poeta, o soldado, a grande vítima do «frecheiro cego», parte enfim para o «assento etéreo». No entanto, ele continua e continuará vivendo na alma de todos os portugueses.

Junho de 1957

MARIA JOSÉ RESENDE

Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957

Conforme o prometido, damos hoje a conhecer o Regulamento dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957, uma vez mais organizado pelo Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», o qual reza o seguinte:

Podem concorrer a estes Jogos Florais autores nacionais e estrangeiros, devendo as produções ser absolutamente inéditas e escritas em língua portuguesa. São admitidos os seguintes géneros literários: Em Verso — Poesia Lírica (Soneto, Quadra e Outras Modalidades); e em Prosa: — Conto ou Novela e Jornalismo (Reportagem, Artigo, Ensaio ou Crónica). Todos os trabalhos devem incidir sobre Espinho e a sua vida encarada em qualquer dos seus múltiplos aspectos.

As produções literárias concorrentes terão de observar as disposições seguintes: — a) Os originais, com excepção dos de Jornalismo, devem ser dactilografados em triplicado e subscritos com pseudónimo ou divisa, que serão apostos no exterior doutro subscrito lacrado, dentro do qual se indicará o nome verdadeiro e a morada do autor; — b) Só podem ser admitidas as produções de Jornalismo publicadas em qualquer jornal português durante o ano de 1957 e desde que sejam remetidas à organização do certame 3 exemplares do jornal que as publique; — c) *A entrega dos trabalhos devem ser feita até ao dia 31 de Julho de 1957, com o endereço seguinte: — Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957 — Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira» — Repartição de Turismo — Espinho.*

A apreciação das produções será feita por um júri, constituído por individualidades de reconhecido mérito, que decidirá sem recurso e que pode deixar de atribuir qualquer prémio, se considerar inferiores as obras concorrentes.

A Festa dos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1957 terá lugar durante o mês de Agosto do ano corrente, em dia que será anunciado até 15 do mesmo mês, e durante ela, serão tornados públicos os trabalhos premiados e os nomes dos seus autores, procedendo-se ainda à leitura das poesias premiadas e à distribuição dos prémios. As poesias premiadas serão lidas pelos seus autores ou pelo leitor oficial dos Jogos.

Os prémios a atribuir são os seguintes: Poesia (Poesia Lírica): Soneto — 1.o — 400$00, 2.o — 300$00 e 3.o — 200$00; Quadra — 1.o — 200000, 2.o — 150$00 e 3.o — 100$00; e Outras Modalidades — 1.o — 500$00, 2.o — 400$00 e 3.o — 300$00. — Prosa: — Conto ou Novela: — 1.o — 400$00; 2.o — 300$00 e 3.o — 200$00. — Jornalismo: 1.o — 500$00, 2.o — 400$00 e 3.o — 300$00.

Todas produções apresentadas aos jogos Florais ficarão a pertencer ao Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», que poderá promover a sua publicação, devendo indicar sempre o nome do respectivo autor.

O Feriado de Amanhã

Conforme já informamos os leitores, celebra-se amanhã, dia 10 de Junho, o Dia de Camões — Dia da Festa Nacional, que é feriado obrigatório não só para as repartições públicas dependentes do Estado, mas também para os estabelecimentos de comércio e indústria sujeitos à lei do descanso dominical.

Relâmpagos... SOCIAIS

A semana do Ultramar foi culminada em Espinho por uma palestra feita no Salão Nobre da Câmara Municipal pelo Comandante Militar de Espinho, Ex.mo Sr. Coronel Alves da Silva e à qual assistiram professores, autoridades civis e militares, alunos das escolas primárias e dos colégios que, extasiados, escutaram tão bela lição. Lição de História, do amor pátrio, de enaltecimento de tudo quanto tornou Portugal grande, desde D. Afonso Henriques a Craveiro Lopes, desde um João das Regras a Salazar, não esqueceu Sua Excelencia de focar os heróis portugueses nas guerras. nas letras e nas ciências e todos aqueles que pelo nosso Ultramar deram a vida para torná-lo cada vez mais progressivo e mais português.

Toda a sua palestra foi um admirável hino de exaltação de Portugal que, desde Melgaço alcançou Lisboa, Açores, Madeira, Cabo Verde Guiné Angola, Moçambique, Estado da Índia, Macau e Timor.

Feita para crianças e adultos, ela teve o condão de fixar em seguro interesse e sem qualquer enfado, a atenção de todos durante uma hora que mais pareceu um delicioso momento.

Espírito brilhante e cultíssimo, não teve Sua Excelência entraves para dizer e fazer vibrar o coração e a alma de todos quantos tiveram a felicidade de escutá-lo.

O Professorado Primário da sede do Concelho, cumprindo entusiàsticamente as determinações superiores, integrou-se de maneira elevada na comemoração da Semana do Ultramar, de mãos dadas com a Ex.ma Câmara Municipal.

Parabéns, pois, aos professsores e ao Ex.mo Coronel Alves da Silva que bem mereceu os quentes e prolongados aplausos da assistência.

.....

Bater num morto, nunca! Nem com flores, como há tempos aconteceu ali na Mata por causa dalguns patacos mal distribuídos por pessoa falecida. Nada disso. Devemos é rezar-lhe pela alma ainda mesmo que esta não mereça tal consideração porque o corpo matéria em decomposição, ir-se-à sumindo a pouco e pouco até desaparecer em pó, em nada... Rezar e pedir a Deus que a alma destronada do corpo sofra o menos possível até à ascensão ao Purgatório, meio termo para o Céu onde S. Pedro, consultado temível Livro do Deve-Haver e este acusar saldo positivo nos prós indispensáveis, lhe dará a almejada entrada, o eterno descanso em paz...

Eis a minha resposta a certo *malro* que parece gostar de pitéus bem condimentados para que a galeria possa depois gozar e desopilar a figadeira ...

Um morto é sempre um morto. Bem haja, pois, quem não lhe tocar.

.....

É preciso socorrer os pobres, eis a epígrafe dum S. O. S. lançado pelo Ex.mo Presidente do C. A. do Centro de Assistência Social de Espinho, no numero da «Defesa».

Grito tão aflitivo necessita que todos os Espinhenses apareçam à chamada, dando aos pobrezinhos tudo quanto se puder dar. Se todos os que podem estivessem no lugar dos que precisam, pela certa que sentiriam o que eles sentem e desejariam protecção e auxílio.

Protejámo-los, pois, e nunca os esqueçamos.

Aproveita-se a oportunidade para louvar todas as senhoras que, num gesto muito simpático e de mãos dadas com o sr. Abade da freguesia, têm trabalhado afanosamente para que os pobrezinhos pequeninos — e grandes também — comam uma refeição substancial e diária, se vistam, etc., tudo isto sem qualquer remuneração.

A remuneração dos seus sacrifícios, heróicos sacrifícios muitas vezes, está na satisfação sentida pelo bem espalhado à sua volta e no cumprimento integral das obras de misericórdia.

Dar comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus... tudo isto algumas senhoras têm cumprido com desinteresse, com muito sacrifício, dando-se inteiramente à missão a que se dedicaram.

Oferecendo-se, dando-se completamente ao exercício da Caridade, elas têm, sobretudo, agradado a Deus.

Que Deus as proteja, pois para que os pobrezinhos possam ser um pouco menos pobres...

DEUDAS.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.o 407
Telef. 93—Espinho.

REGISTO SOCIAL

Aniversários

FEZ ANOS, em 7 do corrente, a sr.a D. Maria Adozinda Amorim R de Oliveira, esposa do sr. Narciso Gomes Correia Junior;

—FAZEM ANOS, Hoje, dia 9, a senhorinha Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; as sr.as D. Maria Francisca Tavares Diogo e D. Emília Reimão Resende e os sr.s Francisco Domingos de Oliveira, João Lopes da Fonseca, António de Oliveira Pardilhó, ausente no Brasil e Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde;

—Amanhã, dia 10, as sr.as D. Alice Moreira Baça, D. Ana Rosa de Sá, de Esmoriz; D. Palmira Ferreira Alves de Carvalho, D. Maria de Sá Pereira, esposa do sr. António Alves de O. Paixão; o menino Américo, filho do sr. Albertino de Oliveira Sango, ausente no Porto e o sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde;

—em 11, os sr.s António do Carmo Batista, ausente no Porto, Delfim Casal Ribeiro e Francisco Ferreira Neto;

em 12, a menina Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço; as senhorinhas Maria José Lopes Pais, filha do sr. António Lopes Pais e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira, o sr. Augusto Fernandes Tato e a sr.a D Maria Fernanda da Silva Cardoso, espôsa do sr. Herminio de Almeida Cardoso;

—em 13, as meninas Maria de Oliveira e Sousa e Fernanda Luíza P. Mendes;

—em 14, a menina Maria Emília de Almeida Teles Tavares, filha do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Luanda, e o sr. Silvio da Costa e Sousa, de Silvalde;

—em 15, as senhorinhas Maria Lucília F. P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela; as sr.as D. Arminda Fernanda da Costa Pinho, sobrinha do sr. Alberto Bastos Maia, e D. Virgnia Rosa N. Ribeiro, esposa do sr. Vitorino Casal Ribeiro, e o sr. José Joaquim, genro do sr. João Ribeiro de Aguiar, de S. Paulo.

Partidas e chegadas

Com sua esposa encontra-se na estância de Vidago, a fazer uso das águas o n/. prezado amigo e camarada, sr. Manuel Martins de Almeida, digno correspondente de «O Primeiro de Janeiro»;

—Da Venezuela, regressou a esta Vila onde é proprietário e tem a sua família o n/ assinante sr. António Moreira da Silva Alves;

—Na estância do Gerês encontram-se os n/ amigos. sr.s Filipe Rodrigues Vitó e Cassiano Henrique Marques;

—Já se encontra entre nós o n/ assinante sr. Aquiles Gonçalves;

—Estiveram há dias nesta vila os sr.s dr. António Joaquim Soares, digno conservador do R. C. em Oliveira do Bairro; e Afonso Pinto de Magalhães, considerado banqueiro do Porto;

De Monte Real, regressou de fazer o seu costumado tratamento, o nosso amigo, sr. Joaquim de Almeida Soares Pinto.

Doentes

No Sanatório de D. Manuel II, tem obtido consideraveis melhoras, o que muito estimamos, o n/ estimado colaborador. sr. Manuel Laranjeira, que brevemente deve retomar a actividade.

Comunhão

Fez a sua comunhão solene no passado dia 2, em Águeda, a menina, Ana Maria Vaz Rijo Valente, filha do nosso Amigo, Manuel Luiz Valente e de D. Francisca Vaz Rijo Valente.

Sessão de Cinema em benefício da Académica de Espinho

Na próxima 5.ª-feira, 13 do corrente, pelas 21,45 horas, realiza-se no Teatro S. Pedro uma seleccionada sessão de cinema em benefício da Académica de Espinho, com a exibição do grande êxito de bilheteira da 7.ª Arte —«Marcelino, Pão e Vinho»— um filme que não necessita reclamo pois o seu maior elogio está nas numerosas exibições que tem sustentado em todos os grandes centros do País.

Além disso, assistir a essa sessão cinematográfica é auxiliar a simpática colectividade que bem merece o auxílio do público para melhor cumprir a sua finalidade.

CASA SOARES
Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes
Augusto da Rocha Soares
Rua 16 n.o 658 - Telef. 97
ESPINHO

A Semana do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

sábias considerações à volta da superior missão que compete ao professor primário e da influência decisiva da escola na formação das crianças, futuros homens de amanhã. A atenção do conferente converge especialmente para o tema da «Semana do Ultramar» — a patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa cujo objectivo superior põe em evidência e para o Ultramar Português, cuja projecção no espaço e no tempo analisa, sem deixar de sublinhar o respectivo sentido histórico.

Fazendo um patriótico apêlo às crianças e a todos os presentes para que dediquem o melhor carinho ao nosso Ultramar, formulando ardentes votos pela fraternidade exemplar dos Portugueses em torno do sagrado símbolo da Pátria, termina o sr Coronel Alves da Silva a sua brilhante palestra, a qual vasada em refinada forma literária, aniralmada por uma eloquência naque não é vulgar empolgou toda a assistência, fazendo-a vibrar de alto patriotismo, ante a visão grandiosa da nossa História multisecular, desde a longínqua Lusitânia até ao nosso tempo, passando pela gesta maravilhosa das Descobertas. da qual saíu o nosso querido Ultramar. Vibrantes aplausos interromperam por vezes, e coroaram no fim, o esplêndido trabalho do sr. Coronel Alves da Silva.

Encerrou a sessão o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, que proferiu palavras de justo apreço para com o trabalho do Sr. Coronel Alves da Silva.

O sr. professor Baltazar Alcoforado, digno Delegado Escolar, traçou em palavras acessíveis às crianças e ao povo a história de Portugal, destacando os seus herois que fizeram deste bocadinho da Europa um dos países mais prestigiosos e respeitados do mundo.

Disse o que foi, é e será a agricultura no nosso Ultramar, fonte de riqueza que o há-de transformar por completo, tornando algumas das nosssas províncias de além mar mananciais de felicidade para si, para a Metrópole e para o mundo.

Falando ao coração das criancinhas e a seus pais, apontou o dever de todos os portugueses que desejam sair daqui em encaminhar os passos para o nosso Ultramar, dando-lhe o seu trabalho, o seu suor, o seu amor, a sua vida em vez de o fazerem para o estrangeiro lá porque este oferece mais ràpidamente meios de se enriquecer. Procedendo assim, mostrar-se-á o verdadeiro sentimento patriótico e dar se-à ao que é nosso o que nosso é.

Fizeram-se alguns recitativos que agradaram muito, motivo porque foram muito aplaudidos.

Falou depois o sr. Abade da freguesia que se manifestou encantado com tão simpática sessão elogiando a acção dos srs. Professores que tão bem souberam comemorar a Semana do Ultramar e manifestando ser pena não se fazerem muitas festazinhas assim pois muito contribuiriam para a educação do povo. Disse ainda, que os senhores professores estavam de parabéns pela magnífica lição a todos oferecida gratuitamente e chamou a atenção das autoridades presentes e do povo para a maneira digna de elogios como os senhores professores estavam conduzindo os seus filhos na senda do amor à Pátria e ao Ultramar que tambem é Portugal;

Festa encantadora a todos agradou e a todos deixou saudades.

Em Paramos

Também em Paramos se realizou com luzimento a Semana do Ultramar que terminou com uma sessão comemorativa, em 28, à qual assistiram os professores, as crianças das escolas, o Sr. Abade, Presidente e Regedor da freguesia e muito povo.

Santos Populares

Santo António em Sales

Há grande entusiasmo entre os habitantes do populoso lugar de Sales, da freguesia de Silvalde, limite de Espinho, pelos festejos ao popular Santo António de Lisboa, que se realizam de 12 a 15 do corrente (de 4.ª feira a sábado próximos) e que serão abrilhantados pela Banda de Música dos Bombeiros V. de Espinho e pela «Orquestra Costa Verde».

A respectiva Comissão trabalha afincadamente para que os festejos alcancem grande brilhantismo.

O S. João no Jardim Estrela

A exemplo dos anos anteriores, conforme nos comunica a comissão organizadora, realizam-se também, os habituais festejos ao Santo Percursor, nos dias 23 e 24 do corrente, animados por uma das orquestras locais.

A Comissão é constuída pelos seguintes srs.: Alvaro Andrade, José Ferreira dos Santos e Joaquim Loureiro, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro, e Brazelino G. dos Santos, Américo dos Santos, Américo Lima, Eduardo Castro, Manuel Faustino e Antónih R. Ribeiro, vogais.

O S. Pedro, na Mata

Conforme já também anunciamos, estão projectodos atraentes festejos em louvor de S. Pedro, padroeiro dos pescadores, a levar a efeito no populoso bairro na Mata, da nossa Vila.

No próximo n.o possivelmente, publicaremos o respectivo programa.

CASA
ALUGA-SE na Rua 6 n.o 393 -1.o.
Em frente á piscina
Trata: Agência Ramos

Começaram as Festas do

Senhor de Matozinhos

Começaram ontem e prosseguem até à próxima 3.a-feira, as grandiosas Festas do Senhor de Matozinhos, que se celebram com grande luzimento na progressiva vila do mesmo nome e que costumam ali atraír muitos milhares de forasteiros.

Em toda a extensão da larga Avenida de D. Afonso Henriques e nas imediações do magestoso templo do Bom Jesus e do formoso Parque de Basílio Teles, inúmeros pavilhões de divertimentos e das tradicionais «farturas» à moda de Lisboa, entre os quais se salienta, pela sua apresentação e asseio, o nosso conterrâneo, sr. Vitorino Casal Ribeiro e barracas dos mais variados géneros, etc.

O Parque Basílio Teles e as artérias adjacentes apresentam vistosas e originais ornamentações e deslumbrantes iluminações á noite. A famosa romaria é este ano abrilhantada por 8 bandas de música, sendo de lamentar a falta da dos Bombeiros V. de Espinho.

Festas a Santo António e Comunhão Solene das crianças em Anta

Nos dias 16 e 17 do corrente, realizam-se em Anta grandiosas festas a S.to António e a Comunhão Solene das crianças abrilhantadas pelas bandas de Música de Fafe (Revelhe) e Pevidem.

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

	Ano	Sem.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semanal mais	30$00
Brasil	70$00	»	30$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora do Espinho não há assinaturas trimestrais

O sr. D. Alberto Ramos foi nomeado Arcebispo de Belém - Brasil

O sr. D. Alberto Ramos, jovem mas brilhante figura da Igreja Católica do Brasil, intimamente ligado à nossa terra, onde tem vindo por mais de uma vez por laços de parentesco, foi nomeado pela Santa Sé Arcebispo de Belém (Pará).

O ilustre artista brasileiro achava-se até agora à frente da Arquidiocese de Manaus, onde produziu uma tarefa altamente meritória, a qual merece especial relêvo por verificar-se na vasta e difícil região da Amazónia.

D. Alberto Gaudêncio Ramos, filho do sr. Manuel Gaudêncio Ramos, que foi honrado comerciante em Espinho, já falecido e da sr.a D. Aurora Ramos, nasceu em Belém do Pará em 1915. Ordenou se, padre aos 24 anos, foi cónego aos 28, vigário geral (Monsenhor) aos 31, bispo aos 32; aos 37, Arcebispo de Manaus e aos 42, Arcebispo de Belém do Pará, grande arquidiocese por onde têm passado os mais eminentes Principes da Igreja do Brasil.

Interpretando o sentir da população espinhense que se habituou a ver em D. Alberto Ramos um verdadeiro amigo da terra, endereçamos a S. Ex.a Rev.ma os mais sinceros parabéns, formulando ardentes votos de felicidades no exercício do novo posto da Igreja do Brasil.

Cimentação de passeios

Notamos que, ao Sul da Avenida 8, se está procedendo á cimentação de alguns passeios que há muito tempo se encontravam por pavimentar.

«Mais vale tarde do que nuncn»...e, por isso, registamos o facto, com muita satisfação fazendo votos por que a iniciativa se estenda a todos os passeios que se encontram por concluir.

Isso, muitas vezes, depende de se lembrar aos respectivos proprietários.

Há bastantes anos, já uma campanha que desenvolvemos nesse sentido e encontrou todo o apoio e facilidades da parte do Vereador do respectivo pelouro, e do presidente da Comissão de I. e Turismo, produziu os melhores frutos a tal respeito.

Regularizaram-se e cimentaram-se algumas centenas de metros de passeios e eliminaram-se outras anomalias de ordem estética, mormente na Rua 62.

Boletim de Sanidade

No mês em curso realizam-se na Subdelegação de Saúde deste concelho os exames médicos para obtenção do Boletim de Sanidade do pessoal de hoteis, pensões, hospedarias, restaurantes, casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, mercearias e vendedores ambulantes de bolos e gelados.

Aconselham-se os interessados a não reservarem para o final dos prazos acima indicados a obtenção do Boletim de Sanidade. Os que não se munirem deste documento dentro do prazo fixado, incorrem nas sanções previstas no art.º 28.º do Decreto 13.166, de 28 de Janeiro de 1927, ou seja na multa de 300$00.

«Auto-Jornal»

O nosso colega «Os Transportes», de Lisboa, acaba de lançar a público um suplemento técnico - desportivo intitulado «AUTO JORNAL» que é distribuido juntamente com as suas edições normais, todas as quinzenas. Insere o primeiro número desse suplemento oportuno noticiário da actualidade automobilística e publica a reportagem mais completa da 8.a Volta a Portugal em Automóvel e as últimas informações sobre as Corridas de Monsanto que se realizam nos dias 8 e 9 de Junho próximo.

Estabelecimento
ALUGA-SE no melhor local da rua 23.
Falar na mesma rua n.º 183

Casa
VENDE-SE - na Rua 27, n.º 461
ESPINHO
Informa - Farmácia Santos

Vida Desportiva

Futebol

TAÇA «ALBERTO VALENTE»

1.a JORNADA (2.a-VOLTA)

No domingo passado começou a disputar-se a 2.a volta do torneio organizado pelo Sportingo local. Na 1.a jornada verificaram-se os seguintes resultados:—em S. João da Madeira: Sanjoanense 1 Leixões 1 e no Porto: Boavista 2 Espinho 0.

BOAVISTA 2 ESPINHO 0

No Campo do Bessa, no Porto, o Boavista viu-se e desejou-se para bater o Sporting de Espinho, por 2-0, numa partida de fraco nível técnico.

No 1.o tempo a equipa portuense dominou com certa evidência o adversário, chegando ao intervalo a vencer por um magro 1-0, num «golo» de Carlos Alberto. No 2.o tempo os espinhenses, embora fazendo alinhar alguns reservas, apareceram a ameaçar com frequência a baliza do Boavista. A defesa portuense viu-se em apuros e o «golo» do empate estove por mais de uma vez, à vista. O Boavista, porém, mais feliz, conseguiu consolidar a vitória nos momentos finais da partida, com um «golo» de Guilherme.

O Espinho não foi feliz nesta sua deslocação ao Bessa. Enquanto que a defesa cumpriu, já o ataque foi de uma ineficácia confrangedora.

Os espinhenses, que agora são treinados pelo espanhol Alfonso Pintos Rey, alinharam assim: Cântara (Varela); Resende, Millucho e Alberto; Alcobia e Cadete; Job, Loureiro, Conde, Bouçon e Machado.

JOGOS PARA HOJE:

A contar para a 2.a jornada da 2.a volta, realizam-se hoje, com início às 16 h. os seguintes jogos: Leixões-Boavista (1-1) e Espinho-Sanjoanense (1-2). Os resultados que indicamos entre parentesis referem-se aos jogos da 1.a volta.

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

SALGUEIROS 1 A. A. de ESPINHO 3

No Campo «Eng.o Vidal Pinheiro», no Porto, a Académica de Espinho derrotou o Salgueiros, por 3-1, coroando uma exibição de mérito. Os portuenses viram-se subjugados por um adversário nitidamente superior. Os resultados técnicos fôram os seguintes: 15-11, 15-17, 16-14 e 15-8.

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

O. DA MADALENA 3 ACADÉMICA 0

Os «juniores» da Académica de Espinho não fôram felizes na sua deslocação à Madalena, onde fôram nitidamente derrotados pela equipa local.

TORNEIO FEMININO

Prosseguiu no domingo passado o Torneio Feminino com o jogo Leixões-Sporting de Espinho realizado no Campo de Sant'Ana, em Matosinhos, do qual saíram vencedoras as matosinhenses por 3-2.

Hoje, a contar para o mesmo torneio, realiza-se no Rink da Patinagem, pelas 16 h., o sensacional «derby» local:—Académica—Sporting.

Cartaz Desportivo de Hoje:

FUTEBOL

Às 16 h.—no Campo da Avenida:—Sporting de Espinho—Sanjoanense (Taça «Alberto Valente»).

VOLEIBOL

Às 10,30 h.—No Campo de Sant'Ana:—Leixões-Sporting de Espinho (Regional da I Divisão).

Às 10,30 h.—No Rink de Patinagem: Académica de Espinho—Orfeão da Madalena. (Regional da II Divisão).

Às 17 h.—No Rink de Patinagem:—Académica de Espinho—Nun'Alvares (Regional de Juniores).

Às 17 h.—no Porto: F. C. do Porto-Sporting de Espinho. (Regional de Juniores).

O Novo Treinador do Sporting de Espinho

A Direcção do Sporting Clube de Espinho encarregou o treinador espanhol Alfonso Pintos Rey, da preparação das equipas de futebol do clube.

O novo treinador do Sporting local, que é irmão do avançado Pintos do Salgueiros, possui diversos diplomas de treinador passados pela Federação de Futebol do País vizinho e exercia ultimamente as funções de treinador-adjunto no Corunha. Como jogador de futebol alinhou em diversos clubes de Espanha, alguns de apreciável valor.

Formulamos ardentes votos por que da sua acção alguma coisa de útil resulte para a mais antiga agremiação desportiva espinhense de molde a arrancá-la à crise em que se tem debatido.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Vida Católica

Crianças em Fátima

Mais uma peregrinação nacional se realizou nos dias 25 e 26 de Maio findo. Esta de 4.000 meninas e rapazinhos pré-jocistas, que de quasi todas as dioceses do país, acompanhadas dos seus dirigentes jocistas nacionais, gerais e dos seus párocos, se concentraram em Fátima. Crianças de almas puras, flores a desabrochar para a vida, quais bandos de pombas a esvoaçar, que foram depor o ramilhete de suas orações e de suas preces aos pés da Virgem Mãe, oferecer-lhe seus corações e acolher-se no seu coração maternal, pedindo-lhe a sua protecção.

Homenagem singela, como singelos são seus corações, mas tocante e cheia de beleza.

Quem viveu e sentiu aquelas horas de emoção, não mais as poderá esquecer.

Que elas fiquem gravadas para sempre naqueles corações pequeninos e que aquelas crianças não esqueçam mais as promessas que foram fazer à sua Mãe do Céu.

O quadro era belo e impressionante, a principiar no dia 25 pela formação do Rosário, um Rosário de grandes dimensões marcado no chão do recinto fronteiro à Basílica, e que foi preenchido em cada mistério por meninas, sendo as glórias preenchidas por rapazinhos, assim como a Cruz, e ficando ao centro desta e como que a abençoá-los, a imagem do Sagrado Coração de Jesus, que ali se encontra erguida a meio do recinto.

Lindo e emotivo quadro!

Também um quadro magnífico o da Assembleia final do dia 26 em que toda a escadaria era ocupada pelas crianças; rapazinhos sentados ao centro e meninas aos lados. A' frente da escadaria e partindo desta, um cordão formado por jocistas com suas bandeiras e, no meio deste, a mesa a que presidiram os srs. Bispo de Tiava e Bispo auxiliar de Aveiro. Ao lado da mesa o andor de Nossa Senhora, rodeado por um grupo de meninas de Espinho ajoelhadas a seus pés, o que impressionou vivamente os peregrinos espinhenses, que as acompanharam.

E a terminar, o «adeus» à Virgem e procissão para a Capelinha, sendo o andor também levado ao princípio por meninas de Espinho.

Celebrou missa de comunhão geral o sr. Bispo de Tiava, que dirigiu às crianças uma impressionante alocução, tendo comungado mais de 3.000 crianças e muitos outros peregrinos. Ao ofertório as meninas ofereceram trigo para as hóstias e os rapazinhos vinho e azeite.

Que a Mãe Santíssima as tenha ouvido, e as guie e guarda, e que inspire a Sua pureza, bondade e candura àqueles corações pequeninos, que serão a Juventude de amanhã, os homens e as mulheres do futuro. *Marlô*

Voar não é difícil

O papel que a Aviação Militar hoje desempenha como meio de segurança e guarda do património nacional é sobejamente conhecido para que seja necessário pô-lo em evidência mais uma vez. Importa, sim, é melhorar e equipar cada vez mais a nossa Aviação com os elementos imprescindíveis ao bom desempenho da sua missão — máquinas e homens.

Tem o Ministério da Defesa, por intermédio do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, aumentado por forma notável o equipamento geral da Aviação portuguesa. As asas seguras dos nossos modernos aviões espalham já a sombra da sua protecção por sobre o território nacional, e a Nação sente-se orgulhosa e fortalecida pela sua presença. Mas é mister que estas modernas máquinas tenham a manobrá-las, não apenas em qualidade mas também em quantidade, homens devidamente treinados e conscientes da sua nobre missão.

Ser piloto não se afigura já tão difícil ou arriscado como em tempos recuados se supunha.

Não é difícil porque os conhecimentos que se exigem estão ao alcance pa inteligência comum.

Não é difícil, porque só seguirão a carreira aqueles que através das inspecções médicas e dos testes adequados demonstrem possuir as condições que lhes permitam ser bom piloto.

Depois, vem a rotina, maneja-se um avião, como se maneja qualquer outra máquina — porque se conhece o funcionamento e as suas reacções; porque se sabe a razão íntima das coisas.

A juventude portuguesa compete abraçar a carreira da Aviação, pelo que ela tem de aliciante.

Que melhor Destino para um jovem brioso do que uma profissão onde se alia à condição primeira de servir a Pátria, a apaixonante visão dos espaços sem fim que o tornam maior aos seus próprios olhos

Correspondências

De Silvalde

30/5/957

Nota da Semana

Constata-se — e o caso já tem sido por nós ventilado — que a paragem de determinados comboios no apeadeiro Silval-de-Vouga está sujeita a aborrecida restrição, o que causa certos embaraços á população local.

Poder-se-ia suprir a falta de alguns comboios no nosso apeadeiro, o que aliás em nada prejudicaria a C. P., antes pelo contrário. Não interessa enumerar quais os comboios que ali não param, se todos afinal de contas são úteis à nossa terra e a sua falta é bem convincente.

Fez-se um apeadeiro e a sua construção era de superior dificuldade; agora, reclama-se um benefício público, de somenos importância, mas na realidade custoso de vencer...

Em redor das escolas...

Em tempos, dissemos neste agradável recanto da «Defesa» que a nossa Junta de Freguesia, mercê de feliz deliberação, ofereceu à nossa Câmara Municipal a ex-residência do professor primário para que a mesma fosse transformada em duas benéficas salas de aula, tão carecida delas se encontra a nossa terra!

Esta notícia, que encheu de júbilo a população local, até hoje, que nos conste, não sabemos se teve o acolhimento devido por parte da nossa edilidade, mas parece-nos não haver contestação possível em redor deste problema, agora com solução satisfatória.

Como se aproximam os períodos de exame e, com eles, as chamadas férias grandes, lapso excelente para a efectivação de obras — se a Câmara acolheu a oferta, evidentemente... é-nos lícito lembrar a conveniencia de se dar o necessário apoio à realização, pois ter-se-á de elaborar projectos e... tudo consome tempo, que pode vir a ser prejudicial à abertura do novo período lectivo.

Por isso, convém não olvidar o melhoramento supra porque o tempo urge...

Santo Antonio em Sales

Já data de alguns anos atrás, que os habitantes do lindo e progressivo lugar de Sales, desta freguesia, numa demonstração de acendrado bairrismo e espírito de mútua cooperação — que constitue exemplo flagrante em confronto com outros centros locais... promovem imponentes e suntuosos festejos a Santo António, vaticinando a arrojada iniciativa da construção de uma capelinha em sua honra.

Aqui registamos com satisfação plena o desejo e dinamismo dos moradores de Sales, lugar pobre mas bairrista, augurando á comissão promotora dos festejos os maiores êxitos em todas as suas iniciativas, prometendo-lhes a nossa modesta colaboração em prol do seu lugar, da nossa terra.

Vida religiosa

Para encerramento do mês de Maria, cuja devoção diàriamente se celebra na matriz desta freguesia, realizou-se nos passados sábado e domingo, dias 1 e 2, solenes cerimónias com procissão de velas, sermão e outros actos de culto.

6/6/57

Festa a Nossa Senhora de Fátima

A concluir a devoção do mês de Maio, realisaram-se nos pretéritos sábado e domingo imponentes cerimónias que tiveram a presença de milhares de pessoas não só desta freguesia como de localidades vizinhas.

As cerimónias abriram com actos de culto na noite de sábado na capelinha do Bairro Piscatório, donde se organizou extensa procissão de velas, nela se tendo incorporado as irmandades locais, e andor de N. S. de Fátima, a qual tomou a direcção da igreja matriz, que também apresentava sugestivo aspecto luminoso. Por todo o trajecto, numa extensão de cêrca de dois quilómetros, a imagem da Senhora de Fátima, cujo andôr foi conduzido por pescadores, foi alvo de enternecedoras homenagens por parte dos fieis, que LHE imploravam a satisfação das suas necessidades mais instantes. As janelas e fachadas dos prédios confinantes às ruas do percurso, tôdas ostentavam luzes, vasos de flores e colgaduras e, em alguns prédios, viam-se improvisados altares com a imagem de Nossa Senhora.

Na bifurcação da estrada de acesso ao Bairro Piscatório com a distrital 109, deparava-se com um quadro enternecedor, que simbolizava a aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos que envergavam indumentária alusiva. Este quadro simbólico foi muito admirado por todas as pessoas que tiveram a dita de a observar, pois reproduzia o acontecimento da Cova de Iria. Assim, a procissão lá foi vencendo o percurso chegando à igreja matriz pelas 23 horas, realizando-se ali várias cerimónias e sermão proferido por um orador sacro, sendo os actos retransmitidos por potentes alto-falantes e terminando em apoteose, pela uma hora da madrugada.

Na manhã de domingo, os sinos repicaram em sinal festivo, havendo a missa dominical às 7 horas, com comunhão geral e preleção pelo rev. José Adrêgo, abade da paróquia e às 11 horas, missa solene cantada pelo grupo coral local e sermão em honra de Nossa Senhora. A' tarde, pelas 17 horas, realizaram-se cerimónias na igreja, tendo saído nova procissão, que percorreu itinerário diferente do da véspera.

Ao declinar da tarde a procissão deu entrada no largo fronteiro à nossa igreja, em cujo recinto o nosso rev.o abade leu a consagração da freguesia a Nossa Senhora, seguindo-se a impressionante cerimónia do Adeus á Virgem, terminando esta memorável jornada de fé cristã entre cânticos religiosos. C.

De Paços de Brandão

5/6/957

Semana do Ultramar

No passado sabado, numa das escolas desta freguesia, foi comemorada a Semada do Ultramar, com uma sessão presidida pelo Sub-Delegado Escolar de Braga, sr. Joaquim de Sousa Figueirêdo, ladeado pelos professores e professoras dêsta localidade.

Falaram diversos oradores e por fim o sr. Sub-Delegado de Braga, dissertou sobre o valor do nosso Ultramar, sendo muito aplaudido.

Luz Pública

É pena que numa freguesia como ésta, que talvez fôsse a primeira do concelho a sêr eletrificada, quem passe por essas ruas, de noite tenha a impressão de se estar nos tempos remotos em que se usava a candeia de azeite para alumiar as habitações.

O Largo da Praça que é o lugar n.o 1 desta terra depois das tabérnas fecharem assemelha-se a uma charnéca, até causa mêdo lá passar de noite.

Pede-se providências a quem de direito.

Concerto Musical

Na passada 2.a-feira deslocou-se a Nogueira da Regedoura a nossa tuna para, em despique, tocar com a tuna de Fiães na fésta a N.a S.a da Hora.

Doente

Encontra-se mal de saúde o sr. José Alves de Oliveira, proprietário da casa Pitança dêsta localidade. Desejamos rápidas melhoras. H.

S. Felix da Marinha

6/6/957

Realizou há dias, a Junta da Freguesia a desta localidade, a sua sessão ordinária sob a presidência do Sr. Manuel Fernandes do Couto e com a presença dos restantes membros.

Ao abrir a sessão, o Sr. Presidente principiou por referir-se ao saudoso gaiense falecido José da Fonseca Meneses, antigo Presidente da Câmara, de quem recordava as mais vivas saudades, tendo sido prestada homenagem à sua memória no dia 1 do corrente mês na Câmara Municipal em Gaia. A's palavras proferidas pelo Presidente da Junta, que também fazia parte da Comissão Promotora da Homenagem, se associaram os restantes membros dêste Corpo Administrativo, que foram unanimes em afirmar o merecimento da homenagem à qual a Junta fica ligada.

Foi resolvido oficiar aos Serviços Municipalizados para que sejam feitos vários prolongamentos da corrente eléctrica, a fim de serem atendidos alguns habitantes que ainda não têm iluminação eléctrica nas suas casas. Também foram passados, vários atestados para fins diversos. Resolveu-se também proceder à reparação do lugar da Mesura, que vai do caminho do Juncal à Igreja.

Escolas Primárias

A partir do dia 3 do corrente, entraram em funcionamento as salas para este fim adptadas no logar do Juncal. Há muito que as fazia sentir a urgente necessidade do arranjo de duas salas para escola para poderem comportar o grande número de crianças que para êste núcleo têm idade obrigatória para frequencia da instrução primária.

Abordado o Sr. Manuel Fernandes do Couto, sôbre o assunto, prontamente mandou transformar uma sua casa, no referido lugar, em duas óptimas salas que satisfazem cabalmente o fim desejado. Assim, os habitantes dos lugares que foram o respectivo nucleo viram realizada uma necessidade que parecia difícil de resolver o que ameaçava sériamente o aproveitamento escolar dos seus filhos —C.

Primavera

Anunciaram a primavera
as andorinhas,
que de longe vieram,
sobre mar
e terra,
as avezinhas.
Fazem seus ninhos;
com palha,
lôdo,
o que encontram nos caminhos,
para construir
as suas casas,
que são os ninhos.
Que vida livre
a das andorinhas,
que passam
e perpassam.
O seu chilreio
é uma música
suave,
e, quando se vão, sinto saudade.

MAVIRI.

Comarca da Feira

(Secretaria Judicial)

Anúncio

2.a publicação

Pela 3.a secção da Secretaria Judicial desta comarca e na acção especial de consignação de dinheiro em deposito em que são autores Mario Valente da Manca e mulher Cecilia Carvalho dos Santos, e Alfredo Simões Ferreira e mulher Lucinda Carvalho dos Santos, todos de Espinho e são reus Maria Gomes da Cruz, viuva de José Soares Figueiredo, de Matosinhos, e os herdeiros incertos de Maria de Oliveira Pinto, em que os autores alegam: Que Emilia Francisca Zagala, viuva, de Espinho, hipotecou para segurança da quantia de 2.000$00 em favor daquele José Figueiredo, uma casa terrea sita na Rua 27 de Espinho, e tendo este credor falecido, sucedeu-lhe aquela Maria Gomes da Cruz e sua mãe Maria de Oliveira Pinto, tambem já falecida, desconhecendo-se quais os seus herdeiros, pelo que os autores consignaram em deposito a dita quantia de 2.000$00, para ser levantada por quem a ele se mostre com direito, e para se fazer o cancelamento da respectiva inscrição hipotecaria, — Correm editos de 30 dias contados da 2.a publicação dêste anuncio, a citar os herdeiros incertos da referida Maria de Oliveira Pinto, que morou na Rua 39, de Espinho, para no prazo de 20 dias, findo que seja aquele dos editos, impugnarem o mencionado deposito nos termos do art.o 1.024 do Codigo do Processo Civil.

Feira, 25 de Maio de 1957

O Chefe da 3.a secção,

Francisco Pinheiro Mourisca.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(a) *Armando Mendonça Pais*

«Defesa de Espinho» n.o 1315 de 9-6-957

Necrologia

D. Maria Moreira da Silva Matos

Após prolongado sofrimento faleceu, no dia 1 do corrente, na rua 11 n.o 465, a Sr.a D. Maria Moreira da Silva Matos, viuva, natural de Vila Nova de Gaia, mãe da Sr.a D. Delfina de Matos Camacho e avô das Sr.as D. Maria Hortense Camacho Barbosa, esposa do sr. Alberto Brandão Barbosa, director dos serviços Municipalizados; D. Maria Fernanda de Matos Camacho, D. Maria Angela de Matos Camacho e do Sr. Eduardo Camacho.

A extinta, que contava 93 anos de idade e residia nesta vila há muito tempo, foi transportada para o cemitério local numa viatura dos Bombeiros V. de Espinho, e ficou ali sepultada em jazigo de familia.

A chave da urna foi levada pelo seu neto e a toalha pelo Sr. Venceslau Pedro da Silva.

— A' familia dorida apresentamos condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da Agência de D. Isaura de Sousa.

Legislação de Trabalho

Acaba de ser posto á venda nas livrarias do País, um volume com o título em epígrafe, de autoria dos sr.s Morais e Castro e Pedro Luis de Resende, considerados adjuntos da Inspecção do Trabalho, e seus editores.

Trata-se de uma obra muito útil não só a todos os comerciantes e industriais, como tombam, aos organismos corporativos, administração e de coordenação económica que ali encontram condensada toda a legislação do Trabalho, em vigor.

O referido volume custa apenas 70$00 e a todos convem consultar.

«Foi preocupação das autorias desta compilação de leis do Trabalho, a ordenação e actualização das normas de uso mais corrente que interessam fundamentalmente ao Comércio e á Indústria. A obra termina com várias normas de requerimentos de horários de trabalho, de mapas diversos e de comunicações reconhecidas de grande utilidade para a grande maioria dos comerciantes ou industriais, que, absorvidos pelos problemas das suas organizações, têm nessas normas sintetizadas, a maneira de exporem ao I. N. T. P. as suas pretensões e obrigações».

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO — Telefone 60
Internato e Externato para **Rapazes**
Externato - 3.º ciclo - para **Meninas**
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para **Rapazes**. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para **Meninas** e **Rapazes** (Curso Mixto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 19
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria.
SALA DE CHÁ
Serviço de café, chocolate e cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 198 — Telef. 483
ESPINHO

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 303 — ESPINHO
Rua 9 n.ºs 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Bibelots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 365 Telefones 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

HORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 81 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391 — ESPINHO
Pensão Restaurante
LUSO—IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294 — ESPINHO
Proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários.
fogões a carvão e a lenha.
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EUREGA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 ESPINHO APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolsas, Bocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE L.DA *(Agência Informadora Comercial)*
Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 — End. Tel. MOPE — Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 — End. Tel. GUIATO — Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO — Rua da Estação, 103 — *Telef. 51287*
GAIA — R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400
TORRES VEDRAS — R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 — Telefone 159
RÉGUA — Rua dos Camões, 142 — *Telef. 190*
ESPINHO — Avenida 24, n.º 245 — Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Boaventura Martinho Andrade
Afinador e reparador de Pianos, Orgãos e Harmónios
Rua 31, n.º 459-A ESPINHO

EM ESPINHO
Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na **Metalúrgica da Granja, de**
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
de —
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
AFINADOR DE PIANOS
Rua 7 n.º 561 *Telefone, 565*
ESPINHO

Confeitaria COSTA
CASA DE CHÁ
Serviços para casamentos, baptizados e Portos de Honra. PASTELARIA E MERCEARIA FINA. Champanhe, vinhos do Porto e espumosos das melhores marcas.
Constantino Correia da Costa
Rua 62 n.º 26—Telefone n.º 525

MADEIRAS
— DE —
V.ª Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 A.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA